



PLANO DE TRABALHO

Projeto Base

“PLANTADORES DE ÁGUA:

Plantando Água na Região do Caparaó e Leste MG”

Simonésia, abril de 2022.



1. Apresentação do Plano de Trabalho

Este plano de trabalho visa a promoção de estratégias para recuperação, proteção, conservação e manejo sustentável de recursos naturais como solo e água, junto a agricultoras/es familiares e organizações parceiras em cinco municípios na região do Caparaó e Leste de Minas, microrregião de Manhuaçu.

As ações serão baseadas na mobilização, capacitação de multiplicadores, assessoramento e acompanhamento às famílias agricultoras na implantação das técnicas de plantio de água; bem como articulação entre famílias e comunidades plantadoras de água através da realização de intercâmbios, troca de experiências e ações de conscientização.

As técnicas de plantio de água têm impacto, principalmente, na manutenção e otimização dos fluxos do ciclo hidrológico, melhorando infiltração de água no solo em áreas de interesse estratégico para as bacias e microbacias hidrográficas nos municípios, diminuindo processos erosivos e de assoreamento, e aumentando a recarga dos lençóis freáticos e aquíferos, com maior disponibilidade hídrica no ambiente (HEBLING, 2013). Consequentemente, tem potencial de produzir resultados positivos para a produção agropecuária familiar na região, onde a escassez hídrica e a perda de solo são problemas reais.

Desta forma, esta proposta relaciona-se diretamente às diretrizes do programa “**Fomento ao Setor Agropecuário**”, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no âmbito da capacitação técnica, trocas de experiências e assessoramento para implantação das tecnologias de plantio de água, que possibilitará a melhoria produtiva das unidades de produção, o aumento da renda e da qualidade de vida das famílias agricultoras, bem como a sustentabilidade ambiental das cadeias produtivas agropecuárias.

2. Objetivo geral

Promover a proteção e conservação de solo e água através de estratégias de mobilização, capacitação e multiplicação de técnicas sustentáveis de manejo dos agroecossistemas junto a agricultores/as familiares em áreas de interesse ambiental estratégico em cinco municípios na microrregião de Manhuaçu – Caparaó e Leste de Minas Gerais.

2.1 Objetivo específicos

2.1.1. Objetivo específico 1

Fortalecimento e aprofundamento da construção de conhecimentos sobre as dinâmicas do ciclo hidrológico e edáfico com agricultores familiares, com foco em estratégias e práticas para conservação e manejo sustentável de água e solo na agropecuária, proporcionando ainda a multiplicação destas técnicas na região.

2.1.2. Objetivo específico 2

Proporcionar acompanhamento técnico qualificado às famílias beneficiárias para apoiar aplicação prática dos conhecimentos trabalhados e melhores resultados quanto aos objetivos desejados com as técnicas de plantio de água.

2.1.3. Objetivo específico 3

Promover encontros pedagógicos de reflexão e aprofundamento sobre as práticas de manejo sustentável de solo e água aplicadas nas unidades de produção familiar, bem como o papel da agricultura familiar na manutenção e preservação do ambiente equilibrado e proporcionando qualidade e disponibilidade adequada destes recursos.

2.1.4. Objetivo específico 4

Estímulo a mobilização e sensibilização da sociedade local, rural e urbana, para a importância e necessidade da preservação e cuidado com as águas e o ambiente em geral, salientando o papel crucial da agricultura familiar como a principais guardiã deste patrimônio natural, bem como o papel dos cidadãos e sociedade civil para a execução de políticas públicas visando a garantia de um ambiente equilibrado e com recursos ambientais disponíveis para as futuras gerações.

3. Metas

3.1. Meta 1: Capacitação Plantadores de Água. Mobilização e curso teórico-prático para agricultores/as familiares multiplicadores.

- Etapa 1: Visitas a 10 famílias agricultoras por município atendido. Apresentação da proposta e mobilização para participação no curso de capacitação de multiplicadores. Total: 50 visitas.
- Etapa 2: Realização de curso teórico-prático para capacitação de agricultores/as sobre técnicas de plantio de águas. Carga horária: 2 dias consecutivos. Público: 25 agricultores/as.

3.2. Meta 2: Assessoria técnica e acompanhamento às famílias beneficiárias quanto ao manejo de conservação de solo e água e implantação de técnicas de plantio de águas.

- Etapa 1: Visitas às 50 famílias beneficiárias da proposta, assessorando e apoiando a implantação das tecnologias.

3.3. Meta 3: Intercâmbios de Plantadores de Água. Visitas de agricultores/as às unidades de produção familiar com técnicas de plantio de água para troca de experiências e aprendizados.

- Etapa 1: Planejamento participativo com as famílias agricultoras e realização de um intercâmbio por município. Total: 05 Intercâmbios.

3.4. Meta 4: Evento público: Caminhada Regional em Defesa das Águas do Caparaó e Leste de Minas. Evento para conscientização da sociedade em geral a respeito do cuidado com as águas e o ambiente.

- Etapa 1: Planejamento participativo com as famílias e parceiros, e realização de um evento público regional (Caminhada) envolvendo participantes dos cinco municípios beneficiários.

4. Atividades

Metas	Atividade	Quantidade	Público	Meios de aferição
Meta 1	Etapa 1: Visitas iniciais de identificação e mobilização a famílias agricultoras e unidades de produção.	50 (10 por município)	50 famílias de agricultores em 05 municípios	- Listas de presença - Registro fotográfico e audiovisual - Publicações na mídia e redes sociais
	Etapa 2: Curso teórico-prático Plantadores de Água para agricultores/as familiares multiplicadores.	01 curso de 02 dias (20 horas)	25 agricultores/as (05 representantes de cada um dos 05 municípios)	- Listas de presença - Registro fotográfico e audiovisual - Publicações na mídia e redes sociais
Meta 2	Etapa 1. Visitas técnicas para assessoria e acompanhamento às famílias agricultoras no manejo e plantio de água.	50 visitas (01 visita para cada família)	50 famílias de agricultores/as nos 05 municípios	- Listas de presença. - Registro fotográfico e audiovisual - Publicações na mídia e redes sociais
Meta 3	Etapa 1: Intercâmbios de Plantadores de Água.	05 intercâmbios (01 por município)	25 pessoas (10 pessoas por intercâmbio)	- Listas de presença - Registro fotográfico e audiovisual - Publicações na mídia e redes sociais

Meta 4	Etapa 1: Evento público: Caminhada em Defesa das Águas do Caparaó e Leste de Minas.	01 evento público	100 pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - Registro fotográfico e audiovisual - Lista de presença - Divulgação e repercussão, na mídia e redes sociais.
Total estimado de famílias atendidas diretamente			50 famílias	

5. Cronograma

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Meta 1.1 Visitas iniciais	X	X										
Meta 1.2 Curso			X									
Meta 2.1 Visitas acompanhamento				X	X	X	X	X				
Meta 3.1 Intercâmbios								X	X	X	X	
Meta 4.1 Evento público												X

6. Metodologia

A atuação da REDE se fundamenta na construção participativa de ações junto aos parceiros locais, as comunidades e as famílias. Para tanto, são realizados momentos de leitura da realidade, planejamento participativo e de construção coletiva do conhecimento agroecológico.

Toda a ação educativa e técnica considera a realidade das famílias e a sua visão de mundo. Portanto, a REDE tem como foco a escuta e a sensibilidade para compreender e agir de acordo com o contexto, os conhecimentos e os valores das comunidades.

Dessa forma, uma dimensão estratégica fundamental da ação educativa da REDE está focada no reconhecimento da agricultura familiar e das práticas e saberes associados aos modos de vida das comunidades, como elementos culturais e não apenas como práticas de caráter agroalimentar e/ou de geração de renda.

Os espaços e momentos de formação e troca de conhecimentos, como os cursos, oficinas, intercâmbios e encontros desempenham a função pedagógica do aprendizado pela prática



e partilha de experiências e conhecimentos. Essas ações também cumprem o papel de mobilização e envolvimento das famílias e comunidades.

Os beneficiários diretamente apoiados por este projeto são grupos e coletivos de agricultores familiares de cinco municípios: Manhuaçu, Simonésia, Luisburgo, Manhumirim e Santana do Manhuaçu.

6.1. Detalhamento de atividades da Meta 1

6.1.1. Meta 1. Etapa 1 - Visitas iniciais

Dinâmica: Realização de visitas a 10 famílias agricultoras em cada um dos 05 municípios, totalizando 50 visitas.

Objetivos: Visitas a famílias agricultoras para identificação de unidades de produção familiar em locais estratégicos para abastecimento hídrico nos municípios e com potenciais para multiplicação dos conhecimentos sobre preservação e bom manejo dos recursos hídricos, com objetivo de mobilização e articulação para participação no curso de formação sobre plantio de água.

Público: Grupos e famílias de agricultores, e parceiros. Aproximadamente 10 famílias por município. Total: 50 famílias.

6.1.2. Meta 1. Etapa 2 – Curso Plantadores de Água

Dinâmica: Realização de curso teórico-prático através de assessoria especializada para capacitação de agricultores/as familiares sobre técnicas e tecnologias para o “plantio de águas”. Carga horária: 2 dias consecutivos (aproximadamente 20 horas).

Objetivos: Capacitação de agricultores/as familiares sobre práticas e estratégias para preservação e conservação dos recursos hídricos em suas unidades de produção e microbacias hidrográficas, trabalhando temáticas como: a) Avaliação e planejamento da unidade de produção rural; b) Proteção e recuperação de nascentes; c) Práticas mecânicas e edáficas para conservação de água e solo; d) Sistemas Agroflorestais, e; e) Tecnologias de saneamento ambiental rural (fossas sépticas, tanques de evapotranspiração e filtros biológicos)

Público: Grupos e famílias de agricultores, e parceiros. Aproximadamente 25 agricultores/as multiplicadores, 05 representantes de cada município.

6.1.3. Localização das atividades

As visitas iniciais (Meta 1, Etapa 1) serão realizadas in loco, nas unidades de produção familiar de cada família.

A realização do curso (Meta 1, Etapa 2) será articulada junto aos beneficiários e parceiros, para escolha de local estratégico, posicionado de forma central entre os municípios, e onde seja possível a observação e implantação prática das técnicas e tecnologias abordadas no curso. Prioritariamente, pretende-se optar pela realização do curso em alguma unidade de produção familiar indicada pelos beneficiários do projeto.

6.2. Detalhamento de atividades da Meta 2

6.2.1. Meta 2. Etapa 1 – Visitas de assessoria técnica



Dinâmica: Visitas de assessoria técnica e acompanhamento às famílias beneficiárias. No mínimo uma visita técnica às unidades de produção de cada família, para as 10 famílias nos 05 municípios, totalizando 50 visitas.

Objetivos: Fornecer suporte técnico, metodológico e acompanhamento às famílias e grupos para a realização de atividades coletivas de planejamento da unidade de produção familiar e implantação das técnicas e tecnologias de plantio de água em suas unidades de produção, comunidades e municípios, auxiliando na replicação e multiplicação dos conhecimentos abordados no curso.

Público: Grupos e famílias de agricultores, e parceiros. Total de 50 famílias, sendo 10 famílias por município.

6.3. Detalhamento de atividades da Meta 3

6.3.1. Meta 3. Etapa 1 – Intercâmbios de Plantadores de Água

Dinâmica: Intercâmbios de Plantadores de Água. Visitas de agricultores/as às unidades de produção familiar de outros/as agricultores/as com técnicas de plantio de água implantadas durante o projeto para troca de experiências e aprendizados. Realização de um intercâmbio por município, podendo envolver integrantes de outros municípios. Total de 05 intercâmbios.

Objetivos: Promover encontros pedagógicos para aprofundamento no aprendizado relacionado ao plantio de águas através de trocas de experiência, reflexões e debates sobre as técnicas e tecnologias aplicadas e seus resultados, fortalecendo também a articulação entre as famílias envolvidas no processo e conectando-as na formação de uma potencial rede de plantadores de água no território.

Público: Grupos e famílias de agricultores, e parceiros. Total de 50 famílias, sendo 10 famílias por município.

6.3.2 Locação das atividades

As atividades de intercâmbio serão planejadas de forma participativa envolvendo as famílias beneficiárias e parceiros, e os locais de realização serão definidos no momento do planejamento, considerando as indicações dos participantes e em comum acordo entre as famílias. Prioritariamente, serão indicadas unidades de produção familiar com experiências mais consolidadas nas técnicas de plantio de água para realização das visitas de intercâmbio.

6.4. Detalhamento de atividades da Meta 4

6.4.1. Meta 4. Etapa 1 – Evento público: Caminhada em Defesa das Águas

Dinâmica: Realização de evento público denominado “Caminhada Regional em Defesa das Águas do Caparaó e Leste de Minas”, envolvendo participantes dos cinco municípios atendidos pelo projeto e ampla divulgação convidando a sociedade em geral para participação.

Objetivos: Mobilização e sensibilização da sociedade local e regional para conscientização a respeito do cuidado com as águas e o ambiente no território, valorizando a agricultura familiar agroecológica e o manejo sustentável dos recursos



naturais como água e solo, bem como a garantia da defesa de áreas de proteção permanente e áreas de recarga dos recursos hídricos.

Público: Além das 50 famílias de agricultores/as já mencionadas, este evento será aberto e com ampla divulgação para o público geral, abrangendo parceiros e toda a sociedade local e regional.

6.4.2. Locação da atividade

Esta atividade será planejada de forma participativa envolvendo as famílias beneficiárias e demais parceiros locais e regionais, sendo o local de realização definido no momento do planejamento, considerando as indicações dos participantes e em comum acordo entre as famílias. Prioritariamente, será indicado local com posicionamento mais estratégico para otimizar o deslocamento de todos os participantes dos cinco municípios e propiciar a participação da sociedade em geral, além ainda de considerar também a atratividade social e temática do local, de acordo com a abordagem do evento.

6.5. Considerações gerais sobre a metodologia

Tendo por fundamentos os princípios destacados inicialmente, a estratégia metodológica para o alcance dos objetivos propostos no plano de trabalho está fundamentada em ações de mobilização, capacitação, articulação em rede e reflexão sobre os processos, que estão organizadas em etapas complementares entre si.

Além disso, todas estas ações previstas colaboram com fortalecimento da Rede Agroecológica do Leste de Minas, uma grande articulação de agroecologia que envolve diversos grupos e municípios do território Leste de Minas, como associações, sindicatos, cooperativas, escolas, grupos de produção, empreendimentos de comercialização, conselhos, ong's, etc., além dos grupos trabalhados neste projeto.

7. Resultados Esperados

- Maior conscientização de agricultores/as e da sociedade em geral quanto à importância do cuidado com a água e o solo, e sobre o papel social de cada cidadão na atuação pelo seu direito ao ambiente natural íntegro e saudável.
- Aprofundamento e fortalecimento da base de conhecimentos sobre o ciclo hidrogeológico, sobre o manejo sustentável de recursos naturais como solo e água, e sua influência no processo produtivo agropecuário bem como na qualidade ambiental das propriedades; com melhor planejamento para práticas agropecuárias que impactam as dinâmicas destes elementos naturais.
- Melhoria na renda, segurança alimentar e qualidade de vida das famílias e grupos de agricultores/as envolvidos/as, através da conservação e manejo sustentável de recursos naturais, com práticas que melhoram a fertilidade dos solos e disponibilidade hídrica no ambiente, estritamente necessários para a atividade agropecuária em geral.
- Diminuição de processos erosivos e de assoreamento, aumentando a recarga dos lençóis freáticos e aquíferos, com maior disponibilidade hídrica no ambiente através da multiplicação e replicação de técnicas de plantio de água na região.



- Aumento da visibilidade social sobre o papel da agricultura familiar agroecológica na preservação dos ciclos naturais e manutenção da recarga hídrica no solo, recursos indispensáveis a toda sociedade.

- Fortalecimento da autonomia e organização dos grupos e famílias, através de processos pedagógicos de construção coletiva, que propiciam o empoderamento das pessoas atuantes diretamente na realização das atividades de capacitação técnica e aplicação prática, através do envolvimento no planejamento, execução e avaliação das ações.

8. Coordenação do Plano de trabalho

A REDE é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 1986, que tem como missão contribuir para a construção de uma sociedade sustentável e para a melhoria da qualidade de vida de comunidades do campo e da cidade, por meio do fortalecimento da agroecologia.

Tem sua sede com setor administrativo e equipe técnica de campo no município de Belo Horizonte, MG, com atuação em toda a região metropolitana (RMBH), e também tem uma sede no município de Simonésia, MG, com espaço de formação e experimentação coletivo, a Casa da Agroecologia, e equipe técnica de campo, atuando em nove municípios do território Leste de Minas (Simonésia, Manhuaçu, São João do Manhuaçu, Santana do Manhuaçu, Caratinga, São José do Mantimento, Conceição de Ipanema, Luisburgo e Iapu).

As principais áreas de intervenção da organização são: agroecologia, agricultura familiar, agricultura urbana, soberania e segurança alimentar e nutricional, sociobiodiversidade, saneamento ecológico, cultura, educação popular, mulheres, juventudes e defesa de direitos. Ao longo de sua história, a REDE atuou na implementação de ações que resultaram em muitas conquistas importantes. Em meados da década de 1980, período de seu surgimento, ressalta-se o contexto de mobilizações populares pela redemocratização do País. Neste período, até início da década de 1990, a REDE apoiou a criação de Centros de Tecnologias Alternativas em diferentes regiões do Estado e a constituição de diversas redes temáticas do movimento agroecológico.

A partir de meados dos anos 90 até os dias de hoje, o trabalho focado no desenvolvimento local da REDE favoreceu conquistas importantes para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida de moradores/as do campo e da cidade, tendo como eixo central a consolidação de práticas e experiências em agroecologia. Outro foco do trabalho se expressa na melhoria da renda de agricultores/as e no fortalecimento dos empreendimentos solidários no campo do associativismo. Estas ações têm favorecido o protagonismo das famílias agricultoras na superação dos desafios que vão desde a organização, passando pela produção, beneficiamento e comercialização.

Ressalta-se que a REDE busca constantemente ampliar o empoderamento e protagonismo das mulheres nos processos e espaços de articulação, além de encontrar formas de superar a hegemonia masculina nas tomadas de decisão sobre as atividades, sejam técnico-produtivas ou organizativas.

Também vale destacar que, em relação aos trabalhos com a juventude, a atuação da REDE junto às escolas famílias agrícolas e coletivos de jovens rurais e urbanos, tem sido uma estratégia prioritária, com o objetivo de fortalecer e qualificar a construção com os mesmos do protagonismo juvenil e fortalecimento da sua participação social.



A partir de seu acúmulo com as experiências e lições aprendidas, a REDE interage com outras organizações em articulações, fóruns e redes, nos âmbitos municipais, estadual e nacional, para somar esforços e construir propostas e políticas que contribuam para mudanças positivas na realidade social e ambiental do Brasil. Os principais espaços de articulação estaduais e nacionais são a Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), a Articulação Nacional de Agroecologia. No âmbito local, no território Leste, a REDE integra e se articula com a Rede Agroecológica do Leste de Minas Gerais, um espaço estratégico para planejar e avaliar as ações e fortalecer as experiências e os grupos de base, conectando estes agentes entre si e a outros grupos e redes.

A coordenação e articulação das atividades deste projeto estarão a cargo de profissional colaborador do quadro técnico da entidade, contratado e selecionado por suas qualificações através de chamamento público. Este profissional possui graduação de bacharel em Agroecologia, Pós-graduado em Cafeicultura Sustentável, com experiência prática em assistência técnica nas áreas de atuação das ações do projeto (Plantio de Água, manejo conservacionista integrado do agroecossistema, Sistemas Agroflorestais, etc.).

A atividade deste profissional dentro da entidade é regida pelo Regimento Interno vigente (documento em anexo), que orienta as boas práticas e normas de conduta dos colaboradores do quadro efetivo da entidade. Os critérios de seleção de profissionais estão descritos com transparência e objetividade no Capítulo III – “Do Processo de Admissão de Colaboradores”, do referido documento. Subsequentemente, os Capítulos IV, V, VI e VII, tratam respectivamente dos “Direitos e Deveres”, “Regime Disciplinar”, “Horário de Trabalho”, e “Ausência e Atrasos” dos colaboradores; sendo os princípios norteadores para boas relações de trabalho e execução exitosa dos objetivos do projeto.

Além deste profissional exclusivo para coordenação do projeto, todo o quadro da entidade estará disponível para atuação nas ações do projeto, desde profissionais da gerência administrativa, formada por uma Administradora de Empresas, uma Técnica Administrativa, e uma Contadora; além do quadro técnico, que conta diretamente com mais dois profissionais, um Engenheiro Agrônomo, e uma Técnica em Agropecuária e Psicóloga, no território Leste de Minas; e indiretamente para colaborações eventuais, conta também com uma Ecóloga, uma Bióloga, uma Educadora do Campo, e um Técnico em Agropecuária, no território da RMBH. Estas participações podem ser consideradas como uma contrapartida da entidade na execução do projeto.

A entidade tem atuação contínua e histórica, com parcerias diversas para a execução de outros projetos complementares no território, contando com infraestruturas de suporte que também podem ser consideradas como formas de contrapartida para realização das atividades, como estrutura física de sede, com cozinha equipada, computadores, internet, salão, etc., equipamentos como veículos, projetores multimídia, máquinas agrícolas, etc., e ainda recursos complementares de combustível e outros, que também estarão disponíveis para o projeto.

Diante do exposto, reiteramos a compreensão de que possuímos experiência, tecnologias e qualificações para execução desta proposta, e que estão em consonância com as diretrizes do programa: **“Fomento ao setor agropecuário”**, no âmbito do estímulo à capacitação técnica, produção agroecológica e assessoramento de agricultores; e que podemos contribuir para o êxito de seus objetivos.

9. Sustentabilidade da ação



A REDE, ao pensar e orientar metodologicamente a sua atuação, procura produzir efeitos práticos, acúmulos técnicos, de conteúdos e de organização comunitária. Este trabalho direto junto às famílias, grupos e organizações, quando orientado pelos princípios da agroecologia, compreende a integração de aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos que buscam assegurar a sustentabilidade das propostas e experiências. Nesta perspectiva, a sustentabilidade das ações desenvolvidas é uma diretriz que orienta a estratégia institucional de atuação.

A construção de alternativas para a sustentabilidade do trabalho das famílias, organizações comunitárias e suas experiências, segue no centro do diálogo entre as mesmas e a REDE. Entre as ações desenvolvidas para fortalecer as experiências e assegurar a sustentabilidade das ações de promoção da agroecologia e segurança alimentar e nutricional, podemos destacar:

- Aumento da segurança alimentar e nutricional e melhoria na renda através do apoio e orientação para a produção diversificada de alimentos saudáveis livres de agrotóxicos e contaminantes, em consonância com a cultura alimentar das famílias e territórios;
- Diminuição do impacto ambiental das ações agropecuárias, com a adoção de tecnologias sociais adaptadas a agricultura familiar e de pequena escala, que evitam a contaminação e degradação do solo e das águas;
- Geração própria de recursos, através da aproximação e articulação entre os grupos e famílias, o que possibilita trocas solidárias e venda de produtos e serviços;
- Empoderamento dos protagonistas das experiências e suas organizações, por meio das atividades de experimentação, formação e capacitação técnica; do envolvimento no planejamento, execução e avaliação das ações; e do diálogo com outras organizações parceiras;
- Consolidação de espaços de articulação entre as famílias, organizações e grupos comunitários, com a construção de ações coletivas e solidárias.

10. Monitoramento e Avaliação

A REDE realiza processos de avaliação contínuos, em diversos âmbitos, junto às famílias, grupos e comunidades, durante a realização das ações, em reuniões de equipe periódicas, em reuniões de imersão para planejamento, monitoramento e avaliação, realizadas no começo e ao final de cada ano, e durante suas assembleias.

Serão realizados contatos continuados e reuniões periódicas de monitoramento e avaliação com os grupos e famílias, além de visitas, que também cumprem este papel de acompanhamento. A equipe também seguirá em constante diálogo com os grupos para possíveis ajustes, definições, convites e participações ou quaisquer outras demandas que surgirem.

A realização de atividades de intercâmbio ao final do projeto, com registros audiovisuais e repercussão nas mídias e redes sociais também propiciará um potente processo coletivo de reflexão e elaboração em torno do processo educativo vivenciado e dos resultados alcançados, resultando em momentos de avaliação coletiva sobre o projeto, e orientação de objetivos para os próximos passos e sua continuidade.

11. Orçamento



Os recursos serão provenientes do programa: “Fomento ao Setor Agropecuário”, no âmbito do estímulo à capacitação técnica e produção de agricultores familiares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a partir da Emenda parlamentar do Deputado Federal Padre João.

Maiores detalhamentos com relação aos custos para realização das atividades estão discriminados em planilha anexa, contendo toda a memória base de cálculo para elaboração deste planejamento orçamentário.

Metas		Total / Meta (R\$)
Meta 1: Capacitação Plantadores de Água. Visitas iniciais de identificação e mobilização a famílias agricultoras. 50 visitas a 50 famílias em 05 municípios. Curso teórico-prático Plantadores de Água. Carga horária de 02 dias, cerca de 25 participantes.		R\$ 16.092,50
Etapa 1	R\$ 8.192,50	
Etapa 2	R\$ 7.900,00	
Meta 2: Assessoria técnica e acompanhamento às famílias beneficiárias quanto ao manejo de conservação de solo e água e implantação de técnicas de plantio de águas. Visitas técnicas às 50 famílias beneficiárias, assessorando e apoiando a implantação das tecnologias.		R\$ 3.555,00
Etapa 1	R\$ 3.555,00	
Meta 3: Intercâmbios de Plantadores de Água. Visitas de agricultores/as às unidades de produção familiar com técnicas de plantio de água para troca de experiências e aprendizados. Planejamento participativo com as famílias agricultoras e realização de um intercâmbio por município. Total: 05 Intercâmbios.		R\$ 7.435,00
Etapa 1	R\$ 7.435,00	
Meta 4: Evento público: Caminhada Regional em Defesa das Águas do Caparaó e Leste de Minas. Evento para conscientização da sociedade em geral a respeito do cuidado com as águas e o ambiente. Planejamento participativo com as famílias e parceiros, e realização de um evento público regional (Caminhada) envolvendo participantes dos cinco municípios beneficiários.		R\$ 2.974,00
Etapa 1	R\$ 2.974,00	
Meta 5: Contratação de equipe. Coordenação técnica do projeto (profissional técnico de nível superior, com experiência na área, carga horária de 40 horas semanais), colaborador integrante do quadro da entidade. Educador popular (profissional de nível superior, com experiência na área, carga horária de 40 horas semanais) colaborador externo.		R\$ 69.943,50
Etapa 1	R\$ 69.943,50	



Total Geral (R\$)	100.000,00
--------------------------	-------------------

12. Período de Execução: 12 meses.

13. Cronograma de desembolso: Parcela única, depositada no 1º mês de execução após celebração do termo de fomento/convênio.

14. Referências

- HEBLING, Ana Cláudia Meira. **Capacitação de multiplicadores para o plantio de água.** Projeto “Plantadores de Água: O futuro se planta hoje”. Alegre, ES. 2013.

- ANA, Agência Nacional de Águas. **Manual Operativo do Programa Produtor de Água.** 2ª Edição. Brasília: ANA, 2012.

- EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Práticas de conservação de solo e água.** Circular Técnica 133. 1ª Edição. Campina Grande, PB. Embrapa Algodão, 2012.